



Assembleia de Freguesia de Amora

ATA 05/2023

Aos vinte e um (21) dias, do mês de Novembro, do ano de dois mil e vinte e três (2023), pelas vinte horas e trinta minutos (20.30 h), reuniu a Assembleia de Freguesia de Amora, em 2.ª Sessão Extraordinária, no Auditório da Junta de Freguesia de Amora, sito na Rua 1.º de Maio, em Amora, e transmitida via streaming no Canal Youtube, presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Manuel da Silva Mogárrio, secretariada pelo 1.º Secretário Albino Júlio da Silva Marquês, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º – Período Aberto à População;**
- 2º – Período Antes da Ordem do Dia;**
- 3º – Período da Ordem do Dia;**
 - a) Discussão e Aprovação da Ata n.º 4/2023;**
 - b) Tomada de posse de Eurico Velez Durão, eleito como Vogal da Junta de Freguesia de Amora na Reunião Ordinária de 29 de Setembro de 2023;**
 - c) Tomada de posse de Ari Jurado Amaro como membro da Assembleia Freguesia de Amora;**
 - d) Discussão e Aprovação do Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora relativo as obras de reabilitação do Exterior do Mercado Municipal da Quinta das Cordas, lugar de Cruz de Pau (a aprovar em minuta);**
 - e) Discussão e Aprovação do Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora - Realização ações de limpeza de grafitos sem critério(a aprovar em minuta);**

f) Discussão e aprovação da 4.ª Alteração Orçamental Modificava de 2023 (a aprovar em minuta);

Estiveram presentes, para além do Presidente da Mesa e do Secretário supra mencionado, os (as) Senhores (as), António Daniel Moreira Fontinha, Ari Jurado Amaro, Célia Maria Martins Cunha, Cristina da Conceição Candeias Pereira dos Santos, David Manuel Gonçalves Pereira, Deolinda Maria Flor Nunes, Duarte Miguel Cristino Ferreira, Fábio André Rosário Sousa, Filipa Catarina Romão Calqueiro, Joana Filipa Mendes Ferro, Joaquim Inácio Murteira Saiote, José António Tronção Beldroegas, Luís Pedro de Seia Gonçalves, Marta Sofia Anacleto da Costa, Patrícia Alexandra Neves Vincent, Patrícia Helena Soares Sampaio de Andrade, Paula Cristina Mendes Lopes Lima e Pedro Alexandre Faria Alfaia Pimentel Costa.

Não estiveram presentes, os seguintes membros da Assembleia:

Elisabete dos Santos Costa Gonçalves (CDU), que requereu a sua substituição nesta Assembleia, por motivos profissionais, e foi substituída por membro da mesma lista política por que foi eleita, **Joaquim Inácio Murteira Saiote**.

Adolfo de Oliveira Torres (CDU), que requereu a sua substituição nesta Assembleia, por motivos particulares, e foi substituído por membro da mesma lista política por que foi eleito, **Patrícia Alexandra Neves Vincent**.

Ana Lúcia Costa da Silva (CDU), que requereu a sua substituição nesta Assembleia, por motivos particulares, e foi substituída por membro da mesma lista política por que foi eleita, **Joana Filipa Mendes Ferro**.

Maria Fernanda Béjinha Fernandes Geraldés (PS), que requereu a sua substituição nesta Assembleia, por motivos particulares, e foi substituída por membro da mesma lista política por que foi eleita, **Patrícia Helena Soares Sampaio de Andrade**.

Rui Filipe Prata Gonçalves (CHEGA), que não apresentou qualquer justificação de falta, não tendo por isso sido substituído.

Do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Senhor Presidente Nelson Manuel Henrique Ramos, Maria Helena Arraiolos Quinta, Cláudia Raquel de Oliveira Reis, Ana Sofia Clemente dos Santos do Carmo, Eugénio de Figueiredo Costa e Eurico Velez Durão.

Verificado o quórum para funcionamento, e existindo o mesmo, deu-se início aos trabalhos.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, antes de iniciar os trabalhos, pediu aos eleitos presentes que entregassem à Mesa a Declaração de Consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital, devidamente assinada.

- Doc. 1, com 26 folhas, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Informou, ainda, que irá colocar a votação uma proposta de alteração à Ordem de Trabalhos desta 2.ª Sessão Extraordinária da Assembleia. A Proposta de alteração pretende que **Ari Jurado Amaro** tome posse como membro da Assembleia no início dos trabalhos, em substituição do eleito Eurico Velez Durão.

Nos termos do Artigo 28.º do Código Procedimento Administrativo as alterações à Ordem de Trabalhos carecem do consentimento de pelo menos dois terços ($\frac{2}{3}$) dos membros presentes.

Posta a Proposta de alteração à Ordem de Trabalhos a votação foi a mesma aprovada por unanimidade, com dezanove (19) votos a favor.

Assim a Ordem de Trabalhos passou a ter a seguinte redação:

1º – Período Aberto à População;

2º - Tomada de posse de Ari Jurado Amaro como membro da Assembleia Freguesia de Amora;

3º – Período Antes da Ordem do Dia;

4º – Período da Ordem do Dia;

a) Discussão e Aprovação da Ata n.º 4/2023;

b) Tomada de posse de Eurico Velez Durão, eleito como Vogal da Junta de Freguesia de Amora na Reunião Ordinária de 29 de Setembro de 2023;

c) Discussão e Aprovação do Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora relativo as obras de reabilitação do Exterior do Mercado Municipal da Quinta das Cordas, lugar de Cruz de Pau (a aprovar em minuta);

d) Discussão e Aprovação do Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora - Realização ações de limpeza de grafitos sem critério(a aprovar em minuta);

e) Discussão e aprovação da 4.ª Alteração Orçamental Modificava de 2023 (a aprovar em minuta);

Entrou-se no 1.º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período aberto à População.

Neste ponto não se registou qualquer intervenção.

Entrou-se no 2.º Ponto da Ordem de Trabalhos – Tomada de posse de Ari Jurado Amaro como membro da Assembleia Freguesia de Amora;

Ari Jurado Amaro, assinou e leu à Assembleia o Termo de Posse - Doc. 2, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Entrou-se no 3.º Ponto da Ordem de Trabalhos – Período antes da Ordem do Dia.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, informou que foram entregues na Mesa sete (7) documentos, duas (2) Saudações e cinco (5) Moções.

Filipa Calqueiro (CDU), apresentou à Assembleia uma Saudação com a epígrafe “187.º Aniversário do Concelho do Seixal” a que corresponde o Doc. 3, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação à votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com dezanove (19) votos a favor.

Marta Costa (BE), apresentou à Assembleia uma Saudação com a epígrafe “Dia Internacional pela eliminação da violência contra as Mulheres (25 de Novembro)” a que corresponde o Doc. 4, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Posta a Saudação à votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com dezanove (19) votos a favor.

Patrícia Vincent (CDU), apresentou à Assembleia uma Moção com a epígrafe “Pela Paz na Palestina”, a que corresponde o Doc.5, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Luís Gonçalves (PS), teve a palavra e começou por dizer que Portugal não tem uma ligação histórica a esta região. Portugal não tem interesses económicos, militares ou outros nesse território. Portugal não é uma super-potência, e por isso, o seu posicionamento não é assim tão importante. A Amora não tem assim tanto peso no contexto da decisão que será tomada a nível nacional. Não obstante tudo isto, a bancada do Partido Socialista lamenta este conflito e solidariza-se com todas as vítimas. Acreditam numa resolução negociada entre os dois povos, e esperam que seja possível chegar à paz.

Deolinda Nunes (CDU) lembrou que Portugal faz parte da NATO, e que a NATO é uma apoiante de Israel. O Governo Português já varias vezes afirmou o seu apoio relativamente a Israel e contra a Palestina, ou seja contra a paz. Quando se toma partido de um lado e não se toma o partido de a guerra ser resolvida e acabar, então, estamos a favor dela. O Governo Português tem-se manifestado sempre a favor de Israel e além disso faz parte dos países da NATO.

Luís Gonçalves (PS), lembrou que Israel não faz parte da NATO.

Nas deliberações da Moção, no seu ponto 2, existe uma condenação ao Estado de Israel, mas não vê uma condenação aos ataques do HAMAS, e se calhar tal fazia todo o sentido. Uma guerra é sempre cheia de tragédias e têm todos de fazer um esforço para, através do dialogo e das negociações, promover a paz.

Deolinda Nunes (CDU) referiu que na sua intervenção anterior não disse que Israel fazia parte da NATO, mas sim Portugal. Não disse que os eleitos do PS estavam a favor da guerra, disse que o Governo Português, enquanto membro da NATO que tem uma palavra a dizer, tem demonstrado o seu apoio a Israel.

Patrícia Vincent (CDU), começou por comentar as palavras do eleito do PS quando o mesmo disse que Portugal não tem ligação histórica com estes povos. Fazem parte do Planeta Terra e de uma Organização que é a NATO e por isso têm história e estão solidários com todos os Povos do Planeta Terra que sofrem opressão. Portugal não tem interesses económicos e militares nesse território, mas obviamente nunca irão estar de acordo com cessar fogos apenas quando tenham esse tipo de interesses. Estão e estarão sempre do lado da paz.

Leu à Assembleia a Constituição da República Portuguesa - Artigo 7.º - (Relações internacionais):

“1. Portugal rege-se nas relações internacionais pelos princípios da independência nacional, do respeito dos direitos do homem, dos direitos dos povos, da igualdade entre os Estados, da solução pacífica dos conflitos internacionais, da não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados e da cooperação com todos os outros povos para a emancipação e o progresso da humanidade. 2. Portugal preconiza a abolição do imperialismo, do colonialismo e de quaisquer outras formas de agressão, domínio e exploração nas relações entre os povos, bem como o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militares e o estabelecimento de um sistema de segurança coletiva, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os povos. ...”

Não havendo mais intervenções a registar, **posta a Moção à votação, foi a mesma aprovada, com dez (10) votos a favor (CDU e BE) e dez (10) abstenções (PS, PSD e Independente).**

Ari Amaro (CDU), apresentou à Assembleia uma **Moção com a epigrafe “Pela melhoria das condições de acesso a cuidados de saúde no Concelho e na Freguesia de Amora”**, a que corresponde o **Doc. 6, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.**

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Não havendo intervenções a registar, **posta a Moção à votação, foi a mesma aprovada, com onze (11) votos a favor (CDU, BE e Independente) e nove (9) abstenções (PS e PSD).**

Marta Costa (BE), apresentou à Assembleia uma Moção com a epigrafe “Alteração da colocação da passadeira da rotunda da Estação dos Foros de Amora”, a que corresponde o Doc. 7, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

O Presidente da Junta de Freguesia – Nelson Ramos, começou por agradecer a presença de todos nesta Assembleia e aqueles que os estão assistir através das plataformas digitais.

Relativamente à Moção apresentada pela eleita do BE pensa que a mesma faz todo o sentido e que por isso deverá ser analisada, pelos serviços Municipais, a recolocação da referida passadeira.

Não havendo mais intervenções a registar, **posta a Moção a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.**

Deolinda Nunes (CDU), apresentou à Assembleia uma Moção com a epigrafe “A Escola Pública – Pela solução dos velhos e novos problemas”, a que corresponde o Doc. 8, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Luís Gonçalves (PS), iniciou a sua intervenção dizendo que esta Moção deverá querer dizer que na altura em que o PCP influenciava o Governo é que era tudo bom. Mas a verdade é que era a mesma coisa. Lembra-se que os 2393 (dois mil trezentos e noventa e três) dias de tempo de serviço congelado aos professores já era anterior à “gerigonça” apoiada pelo PCP. Vir agora dizer isto é ser incoerente. Mas demagogia cada um usa a que quer, como quer e quando quer.

É dito na Moção, e é verdadeiro, que o PS aposta na progressiva transferência de competências e na sua Municipalização. Isso é algo em que o Partido Socialista realmente aposta.

É depois acrescentado “...e quiçá em fase ulterior, para o sector privado”. O Partido Socialista nunca teve essa intenção. Se é uma medida que a CDU está a pensar inserir no seu programa de governo para as próximas eleições, estão talvez sejam medidas que possam vir a ser tomadas.

Deolinda Nunes (CDU), referiu que o apoio ao Governo, durante seis anos por parte da CDU, não foi para fazer milagres. Apenas ajudaram a que as coisas corressem melhor. Muitos dos direitos conquistados foram recuperados, mas o PS, igual a si próprio, não fez aquilo que deveria ter feito, que era repor todos os direitos conquistados até então. A situação dos professores já vinha de trás, continuou com o PS e assim sucessivamente. Não conseguem mudar a força de vontade de partidos que estão no Governo e que continuam a insistir em políticas que são desastrosas, principalmente no que diz respeito à Saúde, à Educação e outros direitos conquistados com o 25 de Abril de 1974.

Dizer que poderá estar, num programa da CDU para o próximo Governo, passar a Educação para o setor privado é sarcasmo. Ninguém acredita nisso. Estão a falar da CDU que defendeu sempre que os direitos fundamentais têm de ser do Estado, têm de ser do Povo, não têm de ser do setor privado.

“Dizer isso é simplesmente estar mesmo a brincar com isto e a ser mais que sarcástico”.

Não havendo mais intervenções a registar, **posta a Moção à votação, foi a mesma aprovada, com dez (10) votos a favor (CDU e BE), sete (7) votos contra (PS) e três (3) abstenções (PSD e Independente).**

Luís Gonçalves (PS), apresentou à Assembleia uma **Moção com a epigrafe “Saudar e lembrar o levantamento militar de 25 de Novembro de 1975 e seus intervenientes”**, a que corresponde o **Doc. 9, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante**.

Esta Moção foi admitida à discussão, por unanimidade.

Deolinda Nunes (CDU), teve a palavra para dizer que o PS ter apresentado uma Moção ao 25 de Novembro de 1975 enquanto contributo para a democracia em Portugal é uma demonstração real de que lado estão. Pouparam o PSD de ter o trabalho de apresentar esta Moção. Eles hoje fiquem descansados e o PS mostrou bem o que representa.

Luís Gonçalves (PS), disse que se todos tivessem estado em prole da democracia não teria sido necessário o 25 de Novembro de 1975. O PS revê-se na democracia, revê-se no sistema político atual e isso significa que rejeitam ditaduras, sejam elas de direita ou de esquerda. São pela democracia.

Não havendo mais intervenções a registar, **posta a Moção à votação, foi a mesma rejeitada, com dez (10) votos a favor (PS, PSD e Independente) e dez (10) votos contra (CDU e BE), com voto de qualidade do Sr. Presidente da Assembleia**

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, teve a palavra para fazer uma declaração de voto.

Votou contra esta Moção porque é descendente de pessoas que foram perseguidas pelo fascismo, nomeadamente o seu avô, que teve de fugir de Espanha para não ser morto.

Na sua opinião comemorar o 25 de Novembro de 1975 é o mesmo que comemorar o 28 de Maio de 1926. Nesta conformidade não poderia deixar de dar o seu voto de qualidade para rejeitar esta Moção.

Albino Marquês (CDU), começou por dizer que viveu por dentro o 25 de Novembro de 1975. Tinha 18 anos e era revisor de imprensa num jornal, criado pelos grandes capitalistas deste país, o “Jornal Novo”. Quando foi instalado o estado de sitio foram para Coimbra, durante três dias, para fazer um jornal que apenas serviu para destabilizar o 5.º Governo provisório e a vontade do Povo naquela altura. Um jornal que era subsidiado pelos grandes capitalistas, nomeadamente pelos EUA, cujo embaixador em Portugal se chamava Frank Carlucci, que era visita assídua do “Jornal Novo” e que mais tarde estabeleceu negociações com muitos membros do PS e do PSD. Durante o 25 e Novembro via a chegada das notícias à redação e viveu os conflitos internos, onde muitos socialistas estavam contra o que se estava a passar. Sabe bem as tramoias que se instalaram durante esse período, sabe bem quais eram as forças que se movimentavam e as forças moderadas do PS, nomeadamente o “grupo dos nove” onde existiam pessoas honestas, mas também haviam infiltrados que apenas queriam correr com as forças verdadeiramente revolucionárias que existiam na altura no nosso País e que não interessavam ao capitalismo. O PS na altura fazia o jogo do Capitalismo, já para não falar do PSD e do CDS. O 25 de Novembro de 1975 não foi aquilo que o eleito do PS veio aqui dizer. Como diria o seu camarada Álvaro Cunhal “...olhe que não, olhe que não...”.

Luís Gonçalves (PS), teve a palavra para colocar uma questão ao Executivo da Junta.

No dia 11 de Novembro, pelas 18 horas, teve lugar um Fórum de apresentação, da Câmara Municipal do Seixal, sobre a ciclovia que está planeada instalar na Avenida Afonso Costa. Primeiramente gostaria de renovar o pedido para que, quando exista conhecimento prévio, seja também dirigido o convite aos membros desta Assembleia porque era útil que pudessem comparecer e assim recolher informação em primeira mão. Gostaria também de saber se a Junta de Freguesia foi consultada à priori sobre este rearranjo do local. Caso se tenham pronunciado será que aproveitaram para lembrar a Câmara Municipal que o acesso à Ponte da Fraternidade, em dias úteis à hora de ponta, é extremamente complicado e dificulta a vida a todos os Amorenses e a quem visita a nossa terra. Para terminar gostaria de saber se existe uma solução para resolver o congestionamento de trânsito naquele local.

O Presidente da Junta de Freguesia – Nelson Ramos, em resposta ao orador anterior começou por informar que o Fórum Seixal +, a que o mesmo se referiu, é do conhecimento público. Foi divulgado nas redes sociais e nas caixas dos correios dos moradores da área envolvente. Relativamente ao convite, em concreto, à Assembleia de Freguesia é uma questão que se poderá ver com os Serviços Municipais.

Informou ainda que a obra prevista é um requalificação e reperfilamento daquela Avenida. Irão ser criados lugares de estacionamento, uma ciclovia no sentido descendente e outra no sentido ascendente, até a rotunda “azul” da Avenida Marcos de Portugal. Os passeios, como são bastante largos, e a própria via que é mais larga que o normal, irão suportar estas melhorias. Pretende-se também que a velocidade que se pratica naquela artéria diminua. As preocupações ambientais também serão salvaguardadas. As árvores existentes serão mantidas, as que não estão em condições fito sanitárias ideais serão abatidas e substituídas por outras.

A Junta de Freguesia envia todos os dias sugestões e solicitações de melhoramentos, colocação de lombas, passadeiras, iluminação e outros à Câmara Municipal que obviamente as tem sempre em conta. Relativamente à Ponte da Fraternidade disse que este já é um problema antigo e que não é um exclusivo da Cidade de Amora. O trânsito é um problema de toda a Área Metropolitana de Lisboa. Cada vez existem mais carros, mais pessoas a dividir casa que também aumenta o número de carros por prédios, o que provoca mais trânsito e mais dificuldades de estacionamento. As pessoas gostam muito de andar de carro, talvez se andassem mais a pé ou de bicicleta, como ele próprio o faz muitas vezes, esses problemas seriam menores.

Cristina Santos (PS), teve a palavra para perguntar o que se pretende fazer com o espaço, junto ao novo Pavilhão Municipal de Amora, onde esteve montada uma tenda que serviu de apoio ao Congresso da Associação Nacional de Municípios e que agora ficou vazio e sem árvores. Junto a esse espaço existia também um Parque Infantil que foi desativado. Gostaria de saber o que se pretende fazer relativamente ao mesmo.

O Presidente da Junta de Freguesia – Nelson Ramos, começou por dizer não ter conhecimento que tenha havido necessidade de abater qualquer árvore no local onde foi montada a tenda de apoio ao Congresso. As árvores que lá existiam foram mantidas.

O espaço em questão não é da Junta de Freguesia, é Municipal, e ainda não existe nada em concreto para o local. Relativamente ao parque Infantil já colocaram essa questão à Câmara Municipal e foi-lhes dito que o parque Infantil iria ser requalificado.

No início de 2024 está prevista a requalificação do espaço junto à Cooperativa do Bairro 25 de Abril. Nesse projeto está prevista a criação de um novo parque infantil. Assim, não tem a certeza se o parque infantil será feito junto ao Bairro 25 de Abril ou no local onde estava anteriormente. O certo é que naquela urbanização irá ser criado um novo Parque Infantil, o que aliás é uma reivindicação dos moradores da Avenida Quinta da Atalaia e do Bairro 25 de Abril.

4º. – Período da Ordem do Dia

a) Discussão e Aprovação da Ata n.º 4/2023;

Não havendo intervenções a registar, **a Ata n.º 4/2023 foi colocada à votação e foi aprovada, por unanimidade, com quinze (15) votos a favor.**

(Só votaram os eleitos que estiveram presentes na Assembleia de 29/09/2023).

b) Tomada de posse de Eurico Velez Durão, eleito como Vogal da Junta de Freguesia de Amora na Reunião Ordinária de 29 de Setembro de 2023;

Eurico Velez Durão, assinou e leu à Assembleia uma **Declaração de Honra - Doc. 10**, anexo à presente Ata e que dela faz parte integrante.

c) Discussão e Aprovação do Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora relativo as obras de reabilitação do Exterior do Mercado Municipal da Quinta das Cordas, lugar de Cruz de Pau (a aprovar em minuta);

O Presidente da Junta de Freguesia – Nelson Ramos, explicou que os fundamentos para esta obra de reabilitação do espaço exterior do Mercado da Cruz de Pau são evidentes e visíveis. Ontem já era tarde para as obras estarem concluídas. Está será uma tranche, terão de haver outras, porque cento e cinquenta mil euros (150.000 €) não são suficientes. Esta 1.º fase destina-se à regularização do piso para depois ser colocada a cobertura.

Não havendo intervenções a registar, **o Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora relativo as obras de reabilitação do Exterior do Mercado Municipal da Quinta das Cordas, lugar de Cruz de Pau, foi colocado à votação e foi aprovado, em minuta, por unanimidade, com vinte (20) votos a favor.**

d) Discussão e Aprovação do Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora - Realização ações de limpeza de grafitos sem critério(a aprovar em minuta);

O Presidente da Junta de Freguesia – Nelson Ramos, iniciou a sua intervenção dizendo que basta andarmos pela Freguesia para termos noção da necessidades da limpeza dos “grafitos sem critério”. Pretende-se melhorar o espaço público o que trará uma melhoria da imagem urbana da Cidade de Amora. Tal irá deixar todos orgulhosos em dizer que temos uma cidade onde os muros, as paredes e até a propriedade privada não estão grafitados.

Este projeto será o início, a verba agora disponibilizada não será certamente suficiente, terá de ser reforçada, mas terão também de arranjar outras formas de ação, não basta remover os grafitos sem critério, é necessário trabalhar na sensibilização dos mais jovens. Com esse objetivo já tiveram uma reunião com a Comissária da PSP no sentido de programar essas mesmas ações.

Todos nós já sentimos que quando as coisas estão limpas todos temos mais cuidado e não sujamos tanto. Se as coisas estiverem “abandonadas” existe a tentação de continuar a sujar. A arte urbana, quando é bem feita, é uma arte e por isso não se pretende “castrar” os artistas. Têm de encontrar soluções para que os jovens tenham espaços para dar aso à sua criatividade. Por isso, a partir do primeiro trimestre de 2024, irão criar e disponibilizar murais onde os jovens possam trabalhar. Este é um projeto fundamental para uma cidade de futuro. Querem uma cidade com mais árvores, com menos trânsito, mas também mais limpa e mais aprazível para todos.

Não havendo intervenções a registar, **o Contrato Interadministrativo, a celebrar entre a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia de Amora - Realização ações de limpeza de grafitos sem critério, foi colocado à votação e foi aprovado, em minuta, por unanimidade, com vinte (20) votos a favor.**

e) Discussão e aprovação da 4.ª Alteração Orçamental Modificava de 2023 (a aprovar em minuta);

O Presidente da Junta de Freguesia – Nelson Ramos, disse que para poderem receber do Município o dinheiro dos dois Contratos Administrativos aprovados anteriormente têm de fazer esta Alteração Orçamental. A sua aprovação é fundamental porque senão os mesmos não poderão ser aplicados.

Não havendo intervenções a registar, **a 4.ª Alteração Orçamental Modificava de 2023 foi colocada à votação e foi aprovada, em minuta, por unanimidade, com vinte (20) votos a favor.**

O Presidente da Junta de Freguesia – Nelson Ramos, informou que em 2023 ainda irá decorrer, em Dezembro, uma Assembleia de Freguesia Ordinária.

O seu Executivo já reuniu com todos os partidos políticos, com acento nesta Assembleia, e já receberam de todos as sugestões e propostas para integrar o Orçamento para o ano de 2024. O Orçamento da Junta ainda não foi aprovado em reunião de Executivo e por isso se alguém tiver algo a propor ainda está em tempo.

Aproveitou para lembrar que no próximo domingo, dia 26 de Novembro, se irá realizar na Amora uma das provas mais emblemáticas de sempre. O 100.º Campeonato Nacional de Corta Mato, que é a prova mais antiga do calendário nacional. Nem o Futebol, que toda a gente gosta, segue, fala e discute, tem tantos anos de campeonato nacional. A 1.ª edição do Campeonato Nacional de Futebol foi em 1945/1946 e a 1.ª edição do Campeonato Nacional de Corta Mato foi em 1923. É um orgulho para os Amorenses receber o Centenário dessa prova. Apelou à participação de todos, se tiverem um tempo não deixem de passar pela Quinta Maria Pires. Terão oportunidade de ver as lendas do Atletismo, como o Carlos Lopes, a Rosa Mota, o Domingos Castro, o Paulo Guerra e outros.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia – Pedro Mogárrio, agradeceu a presença de todos e deu por terminados os trabalhos.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente:

O 1.º Secretário:

Ata aprovada na 1.ª Assembleia de Freguesia Ordinária de 2024 realizada em 26.04.2024, por unanimidade, com dezasseis (16) votos a favor. -----



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Nelson Manuel Henrique Ramos, portador Cartão de Cidadão n.º 10873795 válido até 26.04.2031, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de NOVEMBRO de 2023.

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Paulo Henrique Pinto, portador
Cartão de Cidadão n.º _____ válido até _____, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Paulo Henrique Pinto

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Claudia Reis, portador
Cartão de Cidadão n.º 11430763 valido até 11/8/2031, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Claudia Reis

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Luis Sopa Clemente dos Santos do Carmo, portador Cartão de Cidadão n.º 13070226 valido até 20/05/29, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, especifica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de novembro de 2023.

Luis Sopa Clemente dos Santos do Carmo

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Eugenio Figueiredo Costa, portador Cartão de Cidadão n.º 2117032 valido até 19-03-29, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, especifica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Eugenio Costa

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, FRANCO SELEZ DUARTE, portador
Cartão de Cidadão n.º 5508847 válido até 16/11/28, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

FRANCO SELEZ DUARTE

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Roberto Manuel Da Silva Mota, portador Cartão de Cidadão n.º 6330301 válido até 6.12.29, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Roberto Manuel Da Silva Mota

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Deolinda Maria Flor Nunes, portador Cartão de Cidadão n.º 6933052 valido até 07/03/2028, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Deolinda Nunes
(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Albino Júlio da Silva Haugniês, portador
Cartão de Cidadão n.º 4912846 válido até _____, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Setembro de 2023.

Albino Júlio da Silva Haugniês

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, José António Tronçã Zeldroegas, portador
Cartão de Cidadão n.º 9833825 válido até 12-04-29, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Filipe Catarino Romo Calpinho, portador Cartão de Cidadão n.º 11463728 válido até 18.09.2029, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de novembro de 2023.

Filipe Catarino Romo Calpinho
(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Ari Juizado Amora, portador
Cartão de Cidadão n.º 14595993 válido até 22/08/29, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

(Assinatura)



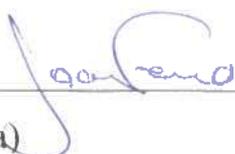
Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Joana Filipa Mendes Ferro, portador
Cartão de Cidadão n.º 14653010 válido até _____, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 27 de novembro de 2023.



(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, PATRICIA VINCENT, portador
Cartão de Cidadão n.º 11969897 válido até 23/5/2024, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Patricia Vincent
(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, João Inácio Monteiro Saiole, portador Cartão de Cidadão n.º 05090452 válido até 9/11/2028, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Cristina Pereira dos Santos, portador
Cartão de Cidadão n.º 9492396 válido até 11/06/31, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Cristina Santos

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Celso Fernandes Martins Cunha, portador Cartão de Cidadão n.º 9600382 válido até 03-08-31, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Duarte Miguel Cristiano Ferreira , portador
Cartão de Cidadão n.º 30711962 valido até 25-02-2024 , declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Duarte Ferreira
(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Paula Cristina Neves Lopes de Lima, portador
Cartão de Cidadão n.º 09035255 válido até 03/08/2031, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Paula Lopes de Lima

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Luís Pezão de Sousa, portador
Cartão de Cidadão n.º 17337786 válido até _____, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Maio de 2023.

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, ANTÓNIO DANIEL MOREIRA FONTINHA, portador Cartão de Cidadão n.º 10103585 válido até 24/03/2031, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de NOVEMBRO de 2023.

António Daniel Moreira Fontinha

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Patrícia Helena Soares Sampaio de Andrade, portador Cartão de Cidadão n.º 10344525 0724 válido até 08/09/2030, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Patrícia Helena Andrade
(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, DAVID PEREIRA, portador Cartão de Cidadão n.º 12979465 válido até 03.08.2031, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de NOVEMBRO de 2023.

David Gonçalves Pereira
(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Fábio André Rosário Sousa, portador Cartão de Cidadão n.º 12986837 válido até 2/10/2022, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Fábio Sousa

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Pedro Costa, portador
Cartão de Cidadão n.º 107 666 13 válido até 31-06-2029, declaro
para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada
vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os
dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade
Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins
anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente
necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer
suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do
consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

Declaração de consentimento de captação e difusão de imagem pessoal em suporte digital (Foto, Som ou Vídeo)

Eu, Marita Sofia Anacleto dos Costa, portador Cartão de Cidadão n.º 14764096 válido até 8/07/2031, declaro para os devidos efeitos autorizar por minha livre, específica e informada vontade, a captação, tratamento e respetiva difusão da imagem própria e os dados pessoais para atividades relativas ao exercício da **Atividade Institucional da Junta de Freguesia de Amora** e apenas para os fins anteriormente indicados e durante o período de tempo estritamente necessário à prossecução dessas mesmas finalidades.

Mais declaro que não consinto a reprodução dessas imagens em qualquer suporte (papel, digital, vídeo) desde que não respeitem o âmbito do consentimento prestado.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

Marita Sofia Anacleto dos Costa

(Assinatura)



Assembleia de Freguesia de Amora

TERMO DE POSSE

Aos 21 dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e três, em Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Amora, foi dada posse ao membro desta Assembleia, Senhor **Ari Jurado Amaro**, que após o ato de reconhecimento, assinou este termo de posse, ficando o mesmo anexo à acta nº. 5/2023.

Amora, 21 de Novembro de 2023



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

187.º Aniversário do Concelho do Seixal

O 187.º aniversário do Concelho do Seixal foi assinalado no passado dia 6 de Novembro.

Celebramos mais um aniversário da elevação do Seixal a Concelho, como um momento de construção coletiva e participada, de uma terra que se orgulha da sua história, onde se sente e vive a liberdade e a fraternidade que se conquistou com Abril, com uma população trabalhadora e esclarecida que não desiste dos seus sonhos e direitos.

Após o 25 de Abril de 1974, o Concelho iniciou um caminho de progresso, graças às conquistas da revolução, com a instituição do Poder Local Democrático, no Concelho do Seixal conseguimos romper com a estagnação a que estávamos sujeitos e conseguimos tornar a nossa terra numa referência de progresso e desenvolvimento social, fruto de um trabalho de quase cinco décadas de mãos dadas entre o Poder Local Democrático e a população.

Um reconhecimento e agradecimento aos trabalhadores das Autarquias do Concelho, que com a sua motivação e profissionalismo, desenvolvem um extraordinário trabalho, num projeto democrático que entende os trabalhadores como parte indissociável de um serviço público essencial às populações.

Também um reconhecimento para todos os homens e mulheres que se destacaram em vários setores da nossa vida coletiva, através da atribuição das medalhas de mérito municipal, cultural, desportivo, empresarial, de honra e de bons serviços municipais, pela dedicação à comunidade, que ajudam diariamente a elevação do nosso Concelho, como um exemplo à escala nacional, de uma terra solidária com qualidade de vida e bem-estar.

No que é a capacidade de resposta às competências das Autarquias Locais, o Concelho do Seixal tem registado elevados níveis de concretização. No entanto, existe ainda muito por fazer naquilo que são os problemas e as necessidades da responsabilidade do Poder Central.

A realidade mostra-nos que intervenções fundamentais em tantas outras áreas, como a construção de uma rede de mobilidade integrada e eficaz, como a expansão do Metro Sul do Tejo, de uma política de habitação que potencie a integração social, como, na área da educação em que a proposta de moldura financeira do Governo é manifestamente insuficiente face ao apuramento global realizado pela Câmara Municipal e pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas; entre outras necessidades há muito identificadas, são ainda adiadas, minorando a capacidade do Concelho do Seixal em cumprir a sua missão de desenvolvimento.

Que continuemos todos a trabalhar para que no dia a dia, a Revolução de Abril continue viva, em pleno exercício diário na vida da nossa comunidade.

Em face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Amora saúda o 187.º aniversário do Concelho do Seixal.

Parabéns Seixal, Terra que mora em nós!

Amora, 21 de Novembro de 2023.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogarrio)

- Saudação apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU)
- Aprovada por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

SAUDAÇÃO

Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de Novembro)

O 25 de Novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. Em Portugal, este dia tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das Mulheres.

Segundo os dados de Janeiro até Setembro de 2023, houve registo de 18 mortes em contexto de violência doméstica, das quais 14 foram mulheres. Isto segundo dados da CIG (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género).

Em Setembro de 2023, há registo de 1322 reclusos por violência doméstica (998 em prisão efetiva e 324 em prisão preventiva), o que representa um acréscimo face a 2022 que, em Setembro, registava 1209 reclusos (958 em prisão efetiva e 251 em prisão preventiva).

Como percebemos a maioria das vítimas deste crime são mulheres e raparigas e, por sua vez, a maioria dos denunciados são homens.

A todos estes dados faltam, ainda, todos os casos que não foram denunciados. Todos os casos que ficaram em silêncio.

A importância deste dia, das ações de sensibilização e das marchas no âmbito da celebração deste dia são inquestionáveis. É fundamental o apoio às vítimas, a sensibilização para a importância desta luta e criação de medidas de proteção às Mulheres vítimas de violência.

A Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 2.ª Sessão Extraordinária, em 21 de Novembro de 2023, saúda as iniciativas do dia 25 de Novembro, nomeadamente, a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, as ações de sensibilização levadas a cabo, bem como o trabalho diário das associações, organizações não governamentais e serviços sociais do Estado que prestam apoio às Mulheres vítimas de violência.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogarino)



- Saudação apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE)
- Aprovada por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Pela Paz na Palestina

No dia 7 de Outubro de 2023, Israel foi atacada pela Organização Palestiniana denominada HAMAS, a partir da faixa de Gaza.

Desse ataque, resultaram centenas de civis mortos, adultos, crianças e idosos, Israelitas.

De referir para que o contexto seja integralmente perceptível, temos de chamar à colação que o Povo Palestino é vítima há muitas décadas de uma injustiça histórica, que enquanto não for reparada constituirá um permanente foco de instabilidade no médio oriente.

A Resolução 181, da Assembleia Geral da ONU, aprovada em 1947, estabeleceu a criação de dois Estados, e ainda hoje passados mais de 75 anos, é o instrumento internacionalmente aceite para a sua solução.

No entanto, em 1948, apenas o Estado de Israel foi constituído, num processo que implicou a expulsão de mais de um milhão de palestinianos das suas casas e terras, de que eram proprietários, e a destruição de milhares de vilas e aldeias.

Em 1967, Israel estendeu o seu domínio à totalidade do território da Palestina.

A ONU aprovou durante dezenas de anos, Resoluções condenando Israel a aceitar a criação do Estado Palestino e o retorno dos Palestinos expulsos das suas terras.

Israel nunca aceitou e jamais acatou as Resoluções da ONU.

Atualmente, mais de um milhão de Israelitas vivem em colonatos construídos em território Palestino ocupado na guerra de 1967, considerados ilegais pela ONU, ligados entre si e ao Estado de Israel por estradas segregadas, cujo acesso é vedado aos Palestinos, transformados em párias na própria terra.

A reação do Estado de Israel ao ato do HAMAS, em que já morreram mais de 13.000 pessoas, civis, dos quais 5000 crianças, e 30000 feridos, é uma punição coletiva contra inocentes, pois tal morticínio de todas aquelas pessoas que não são guerrilheiros do HAMAS, configura um genocídio e uma limpeza étnica para que Gaza, venha a ser ocupada com mais colonatos Israelitas, após a expulsão da população Palestina.

Por tudo isto é imperioso que seja implantado um cessar-fogo, entre as partes, sejam libertados os reféns em poder do HAMAS e seja reconhecida a legitimidade ao povo Palestiniano dos seus direitos nacionais, com a criação do seu Estado, e desse modo se contribua para o restabelecimento da paz no Médio Oriente.

Os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa, assim como a observância das normas e princípios do direito internacional, constituem a matriz que deve orientar a afirmação da política externa de Portugal, pela paz e a justiça entre todos os povos do mundo.

Em face do exposto, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 2.ª Sessão Extraordinária em 21 de Novembro de 2023, delibera:

- 1. Apelar ao Governo Português que, no quadro da comunidade Internacional, desenvolva todos os esforços a um cessar fogo imediato, abertura de negociações com vista à resolução do conflito, com aplicação das resoluções da ONU, com vista à criação do Estado Palestiniano e libertação dos reféns Israelitas.**
- 2. Condenar o Estado de Israel pelo bombardeamento de alvos civis e de hospitais em Gaza, de que resultaram até à presente data 13000 mortos, dos quais 5000 são crianças, e mais de 30000 feridos, dos quais parte substancial vai morrer;**
- 3. Criação do Estado Palestiniano nas fronteiras anteriores a 1967, incluindo Jerusalém, Oriental;**
- 4. Lamentar as vítimas inocentes Palestinianas e Israelitas.**

Amora, 21 de Novembro de 2023.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- **Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU).**
- **Aprovada com dez (10) votos a favor (CDU e BE) e dez (10) abstenções (PS, PSD e Independente).**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Pela melhoria das condições de acesso a cuidados de saúde no Concelho e na Freguesia de Amora

A Constituição da República Portuguesa, consagra a cobertura racional e eficiente de todo o país em termos de recursos humanos e unidades de saúde. Defender o acesso a esta como um Direito fundamental constitui não só um desígnio do Poder Local Democrático, mas afirma também a saúde como um fator diferenciador do estado de desenvolvimento social e humanos das sociedades. Uma sociedade com elevados níveis de saúde individual proporcionada pela igualdade de oportunidades, promove a equidade, a justiça social, o bem-estar e a felicidade das suas comunidades.

Facto é, que o rumo nas últimas décadas tem sido o inverso observando-se o encerramento de serviços, concentração de valências, competências e departamentos, diminuindo-se horários de funcionamento das unidades de saúde e não procedendo aos necessários investimentos que permitam qualificar o Serviço Nacional de Saúde. Resultando no aumento do número de utentes sem médicos de família, aumento das filas de espera nos Centros de Saúde e Hospitais, aumento das dificuldades a que os profissionais de saúde estão sujeitos, uma enorme sobrecarga aliada à falta de meios, respeito e valorização.

No que respeita ao nosso Concelho, os resultados destas políticas estão bem patentes. Num Concelho com cerca de 170 mil habitantes, dos quais cerca de 42 mil utentes não têm médico de família, deixou de funcionar o único Serviço de Atendimento Permanente (SAP) Concelhio, localizado na Freguesia de Amora, tendo sido transformado em SAC (serviço de Atendimento Complementar) que encerra às 20.00 em dias úteis e às 17.00 aos fins de semana e feriados.

Esta medida obriga à deslocação da população para as urgências centralizadas do Hospital Garcia de Orta, que se encontra subdimensionado face à população que abrange, agravando ainda mais a situação de rotura na urgência e serviços complementares deste hospital, sendo por isso ainda mais premente a urgente construção do Hospital do Seixal.

A propósito, destacam-se as declarações do Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, no âmbito da apresentação, no dia 29 de Setembro, do Atlas dos Municípios Saudáveis, no qual informou que o projeto do Hospital está ultimado do ponto de vista do projeto de arquitetura, estando em elaboração o projeto de execução, prevendo-se o lançamento do concurso para a obra no 1.º trimestre de 2024.

Esperamos que a atual situação política nacional não condicione ou atrase mais uma vez esta programação.

Recorde-se que a 29 de Junho de 2018, foi assinada uma adenda ao Acordo Estratégico de Colaboração para lançamento do Novo Hospital localizado no Concelho do Seixal, mais precisamente na nossa Freguesia, entre a Câmara Municipal do Seixal e o Ministério da Saúde celebrado em 26 de Agosto de 2009, no qual a Câmara Municipal assume os investimentos relativos a obras de criação, alteração e adaptação das vias municipais de acesso ao hospital, a construção das infraestruturas de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e a manutenção dos arruamentos e espaços verdes (arranjos exteriores), num valor superior a 4 milhões de euros, para além de isentar o pagamento de quaisquer taxas municipais aplicáveis à construção e instalação do Hospital.

Na Freguesia de Amora, há cerca de 25 anos, a Câmara Municipal do Seixal cedeu um espaço em Foros de Amora para a construção de uma nova unidade de saúde, construção essa que nunca chegou a avançar por falta de financiamento da Administração Central.

A Câmara substituiu o Governo e assumiu a construção da Unidade de Saúde dos Foros de Amora, mediante assinatura de Protocolo com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, em Setembro de 2022, e após aprovação de candidatura ao PRR, num montante de 3.6 milhões, sendo que os projetos de arquitetura se encontram em elaboração para implantação num terreno municipal avaliado em meio milhão de euros e que são integralmente assegurados pela Câmara Municipal do Seixal.

Esperemos que no próximo Orçamento de Estado para equipamentos de saúde venha a ser contemplada a construção de uma nova unidade de saúde na Freguesia de Amora, que venha substituir a Unidade de Saúde Familiar Rosinha, que não tem as mínimas condições para funcionar.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 2.ª Sessão Extraordinária no dia 21 de Novembro de 2023, exige:

- 1. A construção urgente do Hospital no Concelho do Seixal;**
- 2. A construção urgente de uma nova USF na Freguesia de Amora substituindo a Unidade de Saúde Familiar da Rosinha;**
- 3. O alargamento dos horários do Centro de Saúde para Atendimento Permanente;**
- 4. O aumento de médicos, enfermeiros, auxiliares e administrativos nos equipamentos de saúde do Concelho.**

Amora, 21 de Novembro de 2023.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

■ **Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU).**

■ **Aprovada com onze (11) votos a favor (CDU, BE e Independente) e nove (9) abstenções (PS e PSD).**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

Alteração da colocação da passadeira da rotunda da Estação dos Foros de Amora

A passadeira, sita na Avenida Dr. Luís Sá, a seguir à rotunda que se encontra junto ao parque de estacionamento aberto ao público – que deveria permitir a passagem de peões entre esse parque e a Estação Ferroviária dos Foros de Amora, não oferece as condições de visibilidade e segurança aos peões que diariamente fazem esse percurso, pelo menos, duas vezes ao dia.

Ora, sucede que esta passadeira se encontra excessivamente afastada da entrada/saída da rotunda destinada aos automobilistas, estando colocada numa reta que não confere a visibilidade e segurança necessárias à travessia de peões.

De facto, os peões não atravessam na passadeira mas sim no local de entrada/saída da rotunda mais atrás, local em que – para quem se dirige para a Estação Ferroviária, vindo do parque de estacionamento – tem melhor visibilidade dos carros que saem da rotunda.

É, assim, urgente a colocação da passadeira em causa mais perto da entrada/saída da rotunda, de forma a oferecer mais visibilidade e segurança aos cidadãos que diariamente atravessam aquele local.

Face ao exposto a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 2.ª Sessão Extraordinária, a 21 de Novembro de 2023, delibera:

- Reconhecer a falta de visibilidade e segurança da passadeira em causa na presente Moção e diligenciar junto da Câmara Municipal do Seixal, para que altere a colocação da mesma.

Amora, 21 de Novembro de 2023.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora

(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- **Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda (BE).**
- **Aprovada por unanimidade.**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMORA

MOÇÃO

A Escola Pública – Pela Solução dos velhos e novos problemas

Dois meses após o início de mais um ano letivo, a Escola Pública continua a viver com o drama da persistência dos velhos problemas e o seu agravamento com o surgimento de novos, sem perspectivas de solução que os mesmos exigem.

O Governo não resolve nenhum dos problemas há muito conhecidos, apresenta soluções avulsas e de carácter temporário ou transitório, agravando as condições de trabalho para professores e alunos. Não responde às necessidades da área laboral, através da recomposição e dignificação da carreira docente, acarretando prejuízos para a área pedagógica no processo de ensino-aprendizagem.

Este ano verificou-se que o modelo de vinculação dinâmica de professores ficou muito abaixo do necessário, modelo pesado, cheio de condicionalismos, que mais não foi do que uma medida para tentar silenciar os professores e as suas justas reivindicações. Ainda assim, se não acarretou maiores penalizações para esta classe profissional, deve-se à luta que os professores travaram durante o ano letivo anterior, conseguindo minimizar os efeitos pretendidos pelo Governo que pela mão do seu Ministro da Educação tentou levar a cabo a tão sonhada municipalização.

Depois seguiram-se os Serviços Mínimos, de resto considerados ilegais, e com eles a limitação do direito à greve.

As consequências das tomadas de decisão adotadas, foram o agravamento das condições laborais dos professores e a degradação da Escola Pública, em análise menos restrita, um ataque à Constituição da República Portuguesa e aos direitos aí consagrados. Haverá aqui intenções claras ou menos claras, mas em qualquer dos casos, os professores já perceberam que o modelo que o Poder Central quer almejar será o da crescente e progressiva transferência de competências que competem ao Governo da República, numa primeira fase para os municípios e quiçá em fase ulterior, para o setor privado.

Assim nos deparamos com mais um ano letivo em que o número de aposentações aumenta, mais um ano letivo em que a idade média dos docentes aumenta, mais um ano letivo em que o estado de saúde da classe docente se agrava e com ele o número de atestados médicos por doença também aumentam porque os professores estão a trabalhar além das suas condições físicas e psicológicas, mais um ano letivo em que a atribuição de horas extraordinárias aos professores que já se encontram sobrecarregados aumenta, mais um ano em que a intenção de alívio da carga burocrática do trabalho dos professores não passa de uma intenção, mais um ano letivo em que o número de aposentações sem substituição à vista aumenta, mais um ano letivo em que o número de alunos por turma aumenta, mais um ano letivo em que o recurso a professores não profissionalizados aumenta, mais um ano letivo em que o número de professores por colocar aumenta, mais um ano letivo em que o número de alunos sem professor, a pelo menos uma disciplina, aumenta, situação que se tem vindo a agravar no decorrer do ano letivo pois o número de aposentações bate record atrás de record todos os meses e já não existem professores nas listas a concurso para os substituir, mais um ano letivo em que as desigualdades económicas e sociais aumentam, não proporcionando igualdade de oportunidades e de apoios para a obtenção de sucesso escolar e educativo. Mui um ano letivo onde o ataque à Escola Pública aumenta.

A não recomposição da carreira através da recuperação do tempo de serviço trabalhado, recordemos que são 2393 dias (6 anos, 6 meses e 23 dias), a não existência de medidas para rejuvenescimento da classe docente e a não criação de medidas de atratividade para os professores, como a valorização salarial e o reconhecimento da sua carreira têm consequências diretas na falta de professores e na qualidade da Escola Pública. O subfinanciamento da Escola Pública acentua as desigualdades ao longo do percurso escolar dos alunos em Portugal e agrava a forma pouco dignificante com que são tratados os profissionais da educação em geral e os professores em particular.

Os professores através das estruturas sindicais da classe continuam mobilizados para a luta, seja nas reivindicações de várias décadas, seja pela necessidade imediata de responder aos novos ataques feitos à carreira docente, exigindo ao Governo que deixe de tentar curar uma ferida aberta com analgésicos.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 2.ª Sessão Extraordinária no dia 21 de Novembro de 2023, delibera:

- 1. Repudiar as políticas de destruição da Escola Pública e exigir uma educação para todos, uma escola com estabilidade, inclusiva, gratuita e de qualidade;**

2. **Exortar o Governo a que recupere os milhares de docentes que abandonaram a profissão e que se criem medidas de atratividade para a profissão docente;**
3. **Instar o Governo a decretar a redução do número de alunos por turma;**
4. **Exigir a melhoria das condições salariais dos professores através de aumentos que lhes permitam recuperar o seu poder de compra, que viram reduzido em mais de 10 % desde Janeiro de 2022;**
5. **Exigir a recomposição da carreira docente com a recuperação dos 2393 dias do tempo de serviço congelado aos professores (6 anos, 6 meses e 23 dias);**
6. **Exortar o Governo para que o Orçamento de Estado contemple as reais necessidades da Escola Pública e que seja muito superior aos efeitos da inflação, atingindo os 6% do PIB recomendados pela OCDE para a educação em Portugal;**
7. **Remeter esta Moção, após aprovação, ao Governo, aos Grupos Parlamentares representados na Assembleia da República, aos Diretores e Presidentes dos Conselhos Gerais das Escolas do Concelho do Seixal, para posterior divulgação junto dos Docentes dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, bem como às Organizações Sindicais do setor da Educação.**

Amora, 21 de Novembro de 2023.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogário)

- **Moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU).**
- **Aprovada com dez (10) votos a favor (CDU e BE), sete (7) votos contra (PS) e três (3) abstenções (PSD e Independente).**



Proposta
Requerimento
Moção
Saudação

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

J. Freguesia Amora (Executivo)
Assembleia de Freguesia
Pergunta
Pesar

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Data: 2023/11/21

Bancada Partido Socialista na A.F. Amora

Saudar e lembrar o levantamento militar de 25 de Novembro de 1975 e seus intervenientes

Por conforto e por ser mais prático, comemoramos em feriados civis de 1 só dia as datas mais relevantes do nosso país, contudo na realidade, uma leitura de qualquer livro de história nos mostrará processos demorados, que têm avanços e que têm recuos. Em específico, a história portuguesa é riquíssima em episódios dignos de notas de realce, e com patriotas cujas acções nos enchem de orgulho.

Por serem mais recentes e daí determinantes para a nossa realidade actual, e ainda serem vivos muitos portugueses que viveram esses tempos, são regra geral alvos de especial destaque os levantamentos militares de Abril de 1974 e Novembro de 1975.

A 25 de Abril de 1974 um levantamento militar iniciou o processo de saída da ditadura que estava instalada em Portugal, seguiram-se tempos agitados, pouco unânimes; e pouco pacíficos com muitos ânimos exaltados e algumas acções menos pensadas, e nem sempre nas direcções certas, chamaram-lhe o Processo Revolucionário em Curso (PREC).

A 25 de Novembro de 1975 destaca-se um segundo levantamento militar na defesa da democracia e para responder a alguns excessos (de diversa índole); hoje vemos que serenou ânimos, acabou com as dúvidas para o nosso futuro colectivo, e trouxe a normalidade democrática a Portugal. Depois disso, construindo e aprendendo sobre as conquistas passadas, os portugueses foram construindo a realidade em que hoje



vivemos.

Certo é que se hoje em Portugal vivemos em democracia, em muito o devemos aos acontecimentos de Abril de 74 e de Novembro de 75. E hoje não podemos deixar de salientar o nosso orgulho na bravura e integridade dos militares portugueses que integrando, ou apoiando, o levantamento militar de Novembro de 1975, o fizeram em prol do bom funcionamento da democracia em Portugal, tendo mesmo alcançado os seus intentos.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida em 21 de Novembro de 2023, na sua 2ª Sessão Extraordinária de 2023 delibera:

- I. Saudar o levantamento militar de 25 de Novembro de 1975 e seus intervenientes;
- II. Saudar a nossa República, a nossa Democracia, e o nosso País;
- III. Mandatar o executivo da Junta de Freguesia de Amora para, junto da Câmara Municipal do Seixal, manifestar a vontade desta Assembleia em homenagear a data e intervenientes envolvidos no 25 de Novembro de 1975, pedindo a atribuição de um nome alusivo a esta data, a uma rua ou praça na Freguesia de Amora;

Pelos eleitos do PS,

(Luís Pedro Gonçalves)

ASSEMBLEIA FREGUESIA AMORA
REUNIÃO DE <u>21/11/23</u> (ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA)
VOTAÇÃO:
FAVOR <u>10</u> UNANIMIDADE <input checked="" type="checkbox"/>
CONTRA <u>10</u> UNANIMIDADE <input checked="" type="checkbox"/>
ABSTENÇÕES _____
APROVADO <input type="checkbox"/>
REJEITADO <input checked="" type="checkbox"/>

Quinto de Amalidos do

Junta de Freguesia de Amora – Bancada Partido Socialista

Presidente



Assembleia de Freguesia de Amora

Eu, abaixo assinado, afirmo solenemente por minha honra, que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas.

Amora, aos 21 de Novembro de 2023.

Assinatura: _____

Domício Veloz Nunes